

**O NARRADOR BENJAMINIANO
NO CONTO "COM SUA VOZ DE MULHER"
DE MARINA COLASANTI**

Simone Campos Paulino (UNIGRANRIO)

simone.paulino@gmail.com

Vera Lúcia Teixeira Kauss (UNIGRANRIO)

Walter Benjamin, no ensaio “O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov”, destacou a importância do narrador na sociedade e o prazer agregador que o homem tinha através das histórias narradas. No conto “Com sua voz de mulher”, Marina Colasanti ilumina a imagem da mulher como contadora de histórias, dando a ela um aspecto divino. A narrativa inicia com o personagem de um deus preocupado com a infelicidade de seu povo. Para descobrir as causas que não permitiam as pessoas terem uma vida plena, o deus vai à Terra, mas não toma a forma de animal ou homem, ele desce como um deus-mulher. Sobre a identidade escolhida, o deus-mulher tem sua divindade questionada e assume tarefas domésticas, uma vez que, como mulher, nenhuma outra atividade poderia exercer. Entretanto, através das narrativas, como contadora de histórias, o deus-mulher acaba cativando seu povo. As histórias contadas pelo deus-mulher salvaram os homens da tristeza e do tédio em que se encontravam e, mesmo após a partida deste, as histórias continuaram. “E, o tempo passando, ninguém mais podia dizer com certeza de onde tinha vindo esta ou aquela história, e quem havia contado primeiro” (COLASANTI, 2015, p. 233). Observando esse conto, podemos vislumbrar o narrador descrito por Walter Benjamin no ensaio “O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov” e o poder da contação de histórias na vida do homem e da sociedade. Apontaremos, portanto, nesta comunicação, as características do narrador benjaminiano presente no conto “Com sua voz de mulher” e o papel feminino como contadora de histórias.